

Marco Aurélio é homenageado no 23º Encontro das Rosas

O ministro Marco Aurélio, que se [aposentou](#) nesta segunda-feira (12/7) após 31 anos no Supremo Tribunal Federal, foi homenageado no lançamento da 23ª Edição do Encontro das Rosas, que este ano é voltado para "A Estrutura Harmônica da Comunicação na Justiça".

Carlos Humberto/SCO/STF



Ministro Marco Aurélio completou 75 anos nesta segunda e se aposentou da corte

O evento online foi promovido pela Associação Nossa Senhora de Lourdes em parceria com a subseção da Barra da Tijuca da seccional da OAB no Rio de Janeiro, e com o apoio da Escola Superior de Advocacia da subseção, do Museu da Pessoa da Cidade de São Paulo, do Grupo NDTV de Comunicação, do Estado de Santa Catarina, e da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale).

A [cerimônia](#) contou com a participação de religiosos, professores, profissionais do Direito e da comunicação, entidades e representantes de vários segmentos da sociedade civil brasileira e internacional. Todos agradeceram Marco Aurélio por sua dedicação e contribuição social no STF.

Depoimentos de colegas

O ministro Luiz Fux, presidente do STF, afirmou que a atuação do ministro se caracterizou pela vasta experiência de conhecer toda a jurisprudência da corte. Ele o descreveu como um "fiel escudeiro da Constituição".

Segundo Fux, por vezes Marco Aurélio foi vencido na votação e, tempos depois, o Plenário consagrou entendimento firmado no voto vencido. Ele ainda classificou o colega como um grande debatedor, o que seria "essencial no Plenário de uma Corte Suprema".

O ministro Luís Roberto Barroso contou que o decano foi relator de diversos processos nos quais ele atuou como advogado. "Talvez não haja juiz melhor para um advogado, quer pela gentileza no trato quanto pela visão de mundo", disse.

Barroso afirmou que passou a admirar o entusiasmo de Marco Aurélio e o retratou como "argumentador

vigoroso e, fora do Plenário, uma pessoa afável e espirituosa".

O ministro Edson Fachin registrou a generosidade do homenageado com a troca de ideias. "Nunca regateou tempo para dialogar e debater matérias do direito e de interesse da sociedade", pontuou, "sempre se reconheceu na independência e a reconheceu como virtude a ser seguida por seus pares".

Para Fachin, Marco Aurélio "é merecedor de toda gratidão e reconhecimento" e dá exemplo com seu próprio comportamento. "Nós, que aqui ficamos no tribunal, reconhecemos a marca de Sua Excelência na capacidade, no rigor, mas, especialmente, na vocação", completou.

A secretária de Comunicação da corte, Mariana Oliveira, agradeceu o ministro em nome dos jornalistas que fazem a cobertura do STF e do Poder Judiciário. Ela destacou a paciência e a atenção com que ele sempre atendeu à imprensa e explicou julgados, decisões e contextos nos quais eles ocorreram.

Segundo ela, Marco Aurélio tem um papel fundamental para que a sociedade compreenda melhor o Supremo e o Judiciário, já que ele sempre atuou para garantir uma maior transparência por meio de explicações, de entrevistas e da própria TV Justiça, criada durante sua gestão na Presidência do STF. "Tenho certeza de que o ministro continuará contribuindo e ajudando a imprensa a escrever a história do Supremo Tribunal Federal", indicou.

Agradecimento

Marco Aurélio disse que a homenagem fecha sua passagem como julgador com chave de ouro. Para ele, nada gratifica mais o homem do que servir com desprendimento, imparcialidade e pureza da alma ao seu semelhante: "Sinto-me hoje um homem com a consciência tranquila".

O ministro salientou a rapidez entre a idealização da TV Justiça e o início de seu funcionamento: "Foi um projeto que tinha que dar certo, tanto que da saída do meu gabinete até a entrada no ar, nós tivemos um período curtíssimo de cerca de um ano", contou. Segundo ele, a emissora é importantíssima para a transparência e publicidade do Judiciário. "Nós servidores, e eu me sinto um servidor público, devemos prestar contas ao contribuinte", concluiu. *Com informações da assessoria do STF.*

Date Created

13/07/2021